

# Resumo das características do produto biocida (SPC BP)

**Nome do produto:** Selontra

**Tipo(s) do produto:** TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

TP 14 - Rodenticidas

**Número da autorização:** PT/DGS mrs-135/2022 and PT/DGS mrs-136/2022

**Número de referência do ativo**  
**R4BP 3:** PT-0028403-0000

## Índice

Informação administrativa	1
1.1. Nome comercial do produto	1
1.2. Titular da Autorização	1
1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas	1
1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)	1
2. Composição e formulação do produto	2
2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida	2
2.2. Tipo de formulação	2
3. Advertências de perigo e recomendações de prudência	2
4. Utilização(ões) autorizada(s)	2
5. Orientações gerais para a utilização	12
5.1. Instruções de utilização	12
5.2. Medidas de redução do risco	13
5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente	14
5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem	14
5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento	14
6. Outras informações	14

## Informação administrativa

### 1.1. Nome comercial do produto

Selontra
Relpexa

### 1.2. Titular da Autorização

<b>Nome e endereço do titular da autorização</b>	Nome	BASF Portuguesa S.A.
	Endereço	Rua 25 de Abril, 1 2689-538 Prior Velho Portugal
<b>Número da autorização</b>	PT/DGS mrs-135/2022 and PT/DGS mrs-136/2022	
<b>Número de referência do ativo R4BP 3</b>	PT-0028403-0000	
<b>Data da autorização</b>	21/03/2022	
<b>Data de caducidade da autorização</b>	27/04/2025	

### 1.3. Fabricante(s) dos produtos biocidas

<b>Nome do fabricante</b>	BASF Agro B.V. Arnhem (NL) - Freienbach Branch
<b>Endereço do fabricante</b>	Huobstrasse 3, 8088 Pfäffikon SZ Suíça
<b>Localização das instalações de fabrico</b>	BASF plc, St Michael's Industrial Estate WA8 8TJ Widnes Reino Unido

### 1.4. Fabricante(s) da(s) substância(s) ativa(s)

<b>Substância ativa</b>	1443 - Cholecalciferol
<b>Nome do fabricante</b>	BASF Agro B.V. Arnhem (NL) - Freienbach Branch
<b>Endereço do fabricante</b>	Huobstrasse 3, 8808 Pfäffikon SZ Suíça
<b>Localização das instalações de fabrico</b>	Fermenta Biotech Limited, Village Takoli, P.O. Nagwain, Distt. Mandi 175 121 Himachal Pradesh Índia
	Fermenta Biotech Limited, Z-109 B & C, SEZ II, Dahej, Taluka - Vagara, District Bharuch 392 130 Gujarat Índia

## 2. Composição e formulação do produto

### 2.1. Informações qualitativas e quantitativas sobre a composição do produto biocida

Denominação comum	Nome IUPAC	Função	Número CAS	Número CE	Teor (%)
Cholecalciferol		Substância ativa	67-97-0	200-673-2	0,077
2-fenilfenol	2-fenilfenol	Substância não ativa	90-43-7	201-993-5	0,0496

### 2.2. Tipo de formulação

RB - Isco (pronto a usar)
---------------------------

## 3. Advertências de perigo e recomendações de prudência

<b>Advertências de perigo</b>	
<b>Recomendações de prudência</b>	

## 4. Utilização(ões) autorizada(s)

## 4.1 Descrição do uso

### Utilização 1 - Use # 1 – Rato-doméstico ou murganho – profissionais-interior

<b>Tipo de produto</b>	TP 14 - Rodenticidas
<b>Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada</b>	Não relevante
<b>Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)</b>	Nome científico: <i>Mus musculus</i> Nome comum: Rato-doméstico ou murganho. Incluindo populações resistentes a estadios de desenvolvimento: Adultos e juvenis
<b>Campos de utilização</b>	Interior  Interior
<b>Método(s) de aplicação</b>	Método: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis
<b>Frequência de aplicação e dosagem</b>	Taxa de aplicação: 20 - 40 g (1 ou 2 unidades) Diluição (%): - Número e calendário da aplicação: 20 - 40 g (1 ou 2 unidades) de isco por estação de isco. Se forem necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 1-2 metros. O nº de pontos de estações de isco depende da pressão da praga e do local onde se efectua o tratamento
<b>Categoria(s) de utilizadores</b>	Profissional
<b>Capacidade e material da embalagem</b>	3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou baldes LDPE com tampa e fecho. 3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou caixa LDPE, caixa de papelão, estanho ou papelão, lata de estanho. Caixa de isco em PP pré-cheias, ou em PP ou LDPE, embaladas em embalagens de 3-10 kg em PP, PET ou PE, com fecho ou em cartão Cada isco tem 20g e é revestido com uma película de poliolefina perfurada

#### 4.1.1 Instruções específicas de utilização

O controlo da população deverá ser alcançado ao fim de 7 dias, admitindo que a quantidade de isco colocado no início do tratamento é adequado à dimensão da infestação. As estações de isco devem ser inspeccionadas ao fim de 1-2 dias e os iscos consumidos devem ser substituídos. Se os iscos tiverem sido completamente consumidos, reabasteça a estação de isco com a máxima quantidade recomendada, 40g. Desta forma será assegurado o máximo controlo no menor espaço de tempo. As estações de isco devem ser inspeccionadas semanalmente por forma a aferir se o isco é aceite pela população, se as estações estão intactas e para remover os ratos mortos. O reabastecimento das estações de isco devem continuar semanalmente até que os iscos

deixem de ser consumidos.  
Note-se que se for usada uma quantidade insuficiente de isco, em qualquer fase do tratamento, o resultado poderá ser de falta de controlo.  
Findo o tratamento o produto sobran­te deverá ser removido  
Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

#### 4.1.2 Medidas de mitigação do risco específicas

-

#### 4.1.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

#### 4.1.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

-

#### 4.1.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

-

### 4.2 Descrição do uso

#### Utilização 2 - Use # 2 – Ratazanas – profissionais-interior

**Tipo de produto**

TP 14 - Rodenticidas

**Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada**

Não relevante

**Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)**

Nome científico: *Rattus norvegicus*  
Nome comum: ratazana castanha, incluindo populações resistentes a rodenticidas  
Estádio de desenvolvimento: Adultos e juvenis

Nome científico: *Rattus rattus*  
Nome comum: ratazana preta ou do telhado  
Estádio de desenvolvimento: Adultos e juvenis

**Campos de utilização**

Interior

Interior

<b>Método(s) de aplicação</b>	Método: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis
<b>Frequência de aplicação e dosagem</b>	Taxa de aplicação: 100-140 g (5-7 unidades) Diluição (%): - Número e calendário da aplicação: 100-140 g (5-7 unidades) de isco por estação de isco. Se forem necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 5-10 metros.  O nº de pontos de estações de isco depende da pressão da praga e do local onde se efectua o tratamento
<b>Categoria(s) de utilizadores</b>	Profissional
<b>Capacidade e material da embalagem</b>	3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou baldes LDPE com tampa e fecho. 3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou caixa LDPE, caixa de papelão, estanho ou papelão, lata de estanho. Caixa de isco em PP pré-cheias, ou em PP ou LDPE, embaladas em embalagens de 3-10 kg em PP, PET ou PE, com fecho ou em cartão Cada isco tem 20g e é revestido com uma película de poliolefina perfurada

#### 4.2.1 Instruções específicas de utilização

O controlo da população deverá ser alcançado ao fim de 7 dias, admitindo que a quantidade de isco colocado no início do tratamento é adequado à dimensão da infestação. As estações de isco devem ser inspeccionadas ao fim de 1-2 dias e os iscos consumidos devem ser substituídos. Se os iscos tiverem sido completamente consumidos, reabasteça a estação de isco com a máxima quantidade recomendada, 140g. Desta forma será assegurado o máximo controlo no menor espaço de tempo. As estações de isco devem ser inspeccionadas semanalmente por forma a aferir se o isco é aceite pela população, se as estações estão intactas e para remover os ratos mortos. O reabastecimento das estações de isco devem continuar semanalmente até que os iscos deixem de ser consumidos.

Note-se que se for usada uma quantidade insuficiente de isco, em qualquer fase do tratamento, o resultado poderá ser de falta de controlo.

Findo o tratamento o produto sobranete deverá ser removido

Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

#### 4.2.2 Medidas de mitigação do risco específicas

-

#### 4.2.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

#### 4.2.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

-

#### 4.2.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

-

### 4.3 Descrição do uso

#### Utilização 3 - Use # 3 – Ratos domésticos e/ou ratazanas (ratos) – profissionais – exterior em redor de edifícios

<b>Tipo de produto</b>	TP 14 - Rodenticidas
<b>Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada</b>	Não relevante
<b>Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)</b>	Nome científico: Mus musculus Nome comum: ratos domésticos, Incluindo populações resistentes a rodenticidas Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis  Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: ratazana castanha, Incluindo populações resistentes a rodenticidas Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis  Nome científico: Rattus rattus Nome comum: ratazana preta ou do telhado Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
<b>Campos de utilização</b>	Exterior  Exterior em redor de edifícios
<b>Método(s) de aplicação</b>	Método: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis
<b>Frequência de aplicação e dosagem</b>	Taxa de aplicação: Ratos domésticos 20-40g (1-2 unidades) / Ratazanas 100-140 g (5-7 unidades) Diluição (%): - Número e calendário da aplicação: Ratos domésticos 20-40g (1-2 unidades) Ratazanas 100-140 g (5-7 unidades) de isco por estação de isco. Se forem



	necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 5-10 metros. O nº de pontos de estações de isco depende da pressão da praga e do local onde se efectua o tratamento
<b>Categoria(s) de utilizadores</b>	Profissional
<b>Capacidade e material da embalagem</b>	3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou baldes LDPE com tampa e fecho. 3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou caixa LDPE, caixa de papelão, estanho ou papelão, lata de estanho. Caixa de isco em PP pré-cheias, ou em PP ou LDPE, embaladas em embalagens de 3-10 kg em PP, PET ou PE, com fecho ou em cartão Cada isco tem 20g e é revestido com uma película de poliolefina perfurada

#### 4.3.1 Instruções específicas de utilização

O controlo da população deverá ser alcançado ao fim de 7 dias, admitindo que a quantidade de isco colocado no início do tratamento é adequado à dimensão da infestação. As estações de isco devem ser inspeccionadas ao fim de 1-2 dias e os iscos consumidos devem ser substituídos. Se os iscos tiverem sido completamente consumidos, reabasteça a estação de isco com a máxima quantidade recomendada, 140g. Desta forma será assegurado o máximo controlo no menor espaço de tempo. As estações de isco devem ser inspeccionadas semanalmente por forma a aferir se o isco é aceite pela população, se as estações estão intactas e para remover os ratos mortos. O reabastecimento das estações de isco devem continuar semanalmente até que os iscos deixem de ser consumidos.

Note-se que se for usada uma quantidade insuficiente de isco, em qualquer fase do tratamento, o resultado poderá ser de falta de controlo.

Findo o tratamento o produto sobranante deverá ser removido

Os iscos devem ser protegidos dos agentes atmosféricos (chuva, neve, etc). Colocar as estações de isco em locais onde não existe o risco de ocorrerem inundações

Estações de isco danificadas ou sujas (poeiras por exemplo) devem ser substituídas

Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

#### 4.3.2 Medidas de mitigação do risco específicas

-

#### 4.3.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

#### 4.3.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

-
---

#### 4.3.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

-
---

#### 4.4 Descrição do uso

##### Utilização 4 - Use # 4 – Ratos domésticos e/ou ratazanas (ratos) – profissionais especializados – interior

<b>Tipo de produto</b>	TP 14 - Rodenticidas
<b>Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada</b>	Não relevante
<b>Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)</b>	Nome científico: Mus musculus Nome comum: ratos domésticos, Incluindo populações resistentes a rodenticidas Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis  Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: ratazana castanha, Incluindo populações resistentes a rodenticidas Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis  Nome científico: Rattus rattus Nome comum: ratazana preta ou do telhado Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
<b>Campos de utilização</b>	Exterior  Exterior em redor de edifícios
<b>Método(s) de aplicação</b>	Método: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis
<b>Frequência de aplicação e dosagem</b>	Taxa de aplicação: Ratos domésticos 20-40g (1-2 unidades) / Ratazanas 100-140 g (5-7 unidades) Diluição (%): - Número e calendário da aplicação: Ratos domésticos 20-40g (1-2 unidades) Ratazanas 100-140 g (5-7 unidades) de isco por estação de isco. Se forem necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 5-10 metros. Deve ser usada a mesma quantidade de isco por estação que seja colocada de forma permanente. As estações permanentes devem ser colocadas em locais de passagem dos roedores, zonas de entrada dos mesmo ou de nidificação, no interior dos edifícios ou nas imediações O nº de pontos de estações de isco depende da pressão da praga e do local onde se efectua o tratamento

## **Categoria(s) de utilizadores**

Profissional treinado

## **Capacidade e material da embalagem**

3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou baldes LDPE com tampa e fecho.  
3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou caixa LDPE, caixa de papelão, estanho ou papelão, lata de estanho.  
Caixa de isco em PP pré-cheias, ou em PP ou LDPE, embaladas em embalagens de 3-10 kg em PP, PET ou PE, com fecho ou em cartão  
Cada isco tem 20g e é revestido com uma película de poliolefina perfurada

### **4.4.1 Instruções específicas de utilização**

O controlo da população deverá ser alcançado ao fim de 7 dias, admitindo que a quantidade de isco colocado no início do tratamento é adequado à dimensão da infestação. As estações de isco devem ser inspeccionadas ao fim de 1-2 dias e os iscos consumidos devem ser substituídos. Se os iscos tiverem sido completamente consumidos, reabasteça a estação de isco com a máxima quantidade recomendada, 40g. Desta forma será assegurado o máximo controlo no menor espaço de tempo. As estações de isco devem ser inspeccionadas semanalmente por forma a aferir se o isco é aceite pela população, se as estações estão intactas e para remover os ratos mortos. O reabastecimento das estações de isco devem continuar semanalmente até que os iscos deixem de ser consumidos.

Note-se que se for usada uma quantidade insuficiente de isco, em qualquer fase do tratamento, o resultado poderá ser de falta de controlo.

Findo o tratamento o produto sobranter deverá ser removido

Estações de isco com isco permanente: é recomendado que a zona em tratamento seja inspeccionada pelo menos a cada 4 semanas, por forma a evitar o desenvolvimento de populações resistentes .

Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

### **4.4.2 Medidas de mitigação do risco específicas**

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores [em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir].

Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

- A utilização do produto como isco permanente está limitado apenas em circunstâncias excecionais, se o controlo não químico e as formulações de isco convencionais forem considerados ineficazes.

- A estratégia de utilização de isco permanente deverá ser avaliada periodicamente num contexto de gestão integrada de pragas e avaliação do risco de re-infestação

- Este produto apenas deve ser utilizado em interiores e em locais inacessíveis a crianças ou animais não visados.

### **4.4.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente**

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

#### 4.4.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem

-
---

#### 4.4.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

-
---

#### 4.5 Descrição do uso

##### Utilização 5 - Use # 5 – Ratos domesticos e/ou ratazanas (ratos)- profissionais especializados - exterior em redor de edificios

<b>Tipo de produto</b>	TP 14 - Rodenticidas
<b>Se aplicável, uma descrição exata da utilização autorizada</b>	Não relevante
<b>Organismo(s) alvo (incluindo o estágio de desenvolvimento)</b>	Nome científico: Mus musculus Nome comum: ratos domésticos, Incluindo populações resistentes a rodenticidas Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis  Nome científico: Rattus norvegicus Nome comum: ratazana castanha, Incluindo populações resistentes a rodenticidas Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis  Nome científico: Rattus rattus Nome comum: ratazana preta ou do telhado Estadio de desenvolvimento: Adultos e juvenis
<b>Campos de utilização</b>	Exterior  Exterior em redor de edificios
<b>Método(s) de aplicação</b>	Método: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis Descrição detalhada: Isco pronto a utilizar em estações de isco invioláveis
<b>Frequência de aplicação e dosagem</b>	Taxa de aplicação: Ratos domésticos 20-40g (1-2 unidades) / Ratazanas 100-140 g (5-7 unidades) Diluição (%): - Número e calendário da aplicação: Ratos domésticos 20-40g (1-2 unidades) Ratazanas 100-140 g (5-7 unidades) de isco por estação de isco. Se forem necessárias várias estações de isco, a distância mínima entre as estações deve ser de 5-10 metros. Deve ser usada a mesma quantidade de isco por estação que seja colocada de forma permanente. As estações permanentes devem ser colocadas em locais de passagem dos roedores, zonas de entrada dos mesmo ou de nidificação, no interior dos edificios ou nas imediações O nº de pontos de estações de isco depende da pressão da praga e do local onde se efectua o tratamento

## Categoria(s) de utilizadores

Profissional treinado

## Capacidade e material da embalagem

3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou baldes LDPE com tampa e fecho.  
3-10 kg em PP ou HDPE ou PET ou PE ou caixa LDPE, caixa de papelão, estanho ou papelão, lata de estanho.  
Caixa de isco em PP pré-cheias, ou em PP ou LDPE, embaladas em embalagens de 3-10 kg em PP, PET ou PE, com fecho ou em cartão  
Cada isco tem 20g e é revestido com uma película de poliolefina perfurada

### 4.5.1 Instruções específicas de utilização

O controlo da população deverá ser alcançado ao fim de 7 dias, admitindo que a quantidade de isco colocado no início do tratamento é adequado à dimensão da infestação. As estações de isco devem ser inspeccionadas ao fim de 1-2 dias e os iscos consumidos devem ser substituídos. Se os iscos tiverem sido completamente consumidos, reabasteça a estação de isco com a máxima quantidade recomendada, 40g. Desta forma será assegurado o máximo controlo no menor espaço de tempo. As estações de isco devem ser inspeccionadas semanalmente por forma a aferir se o isco é aceite pela população, se as estações estão intactas e para remover os ratos mortos. O reabastecimento das estações de isco devem continuar semanalmente até que os iscos deixem de ser consumidos.

Note-se que se for usada uma quantidade insuficiente de isco, em qualquer fase do tratamento, o resultado poderá ser de falta de controlo.

Estações de isco com isco permanente: é recomendado que a zona em tratamento seja inspeccionada pelo menos a cada 4 semanas, por forma a evitar o desenvolvimento de populações resistentes .

Proteger o isco das condições atmosféricas. Colocar os pontos de isco em áreas não sujeitas a inundações.

Substituir o isco nos pontos em que este tenha sido danificado por água ou contaminado por sujidade.

Remover o produto remanescente no final do período de tratamento.

Seguir as instruções suplementares fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

### 4.5.2 Medidas de mitigação do risco específicas

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores [em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir].

Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

- Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover os roedores mortos durante o tratamento a intervalos frequentes, de acordo com as recomendações fornecidas pelo código de boas práticas pertinente.

- A utilização do produto como isco permanente está limitado apenas em circunstâncias excecionais, se o controlo não químico e as formulações de isco convencionais forem considerados ineficazes.

- A estratégia de utilização de isco permanente deverá ser avaliada periodicamente num contexto de gestão integrada de pestas e avaliação do risco de re-infestação

- Não aplicar este produto diretamente nas tocas.

### 4.5.3 Quando aplicável, as indicações de efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

- Ao colocar estações de isco nas imediações de sistemas de drenagem de águas, certificar-se de que é evitado o contacto do isco com a água.

#### **4.5.4 Quando aplicável, as instruções relativas à eliminação segura do produto e da sua embalagem**

-

#### **4.5.5 Quando aplicável, as condições de armazenamento e o prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento**

-

### **5. Orientações gerais para a utilização**

#### **5.1. Instruções de utilização**

Antes da utilização, ler e seguir as informações do produto, bem como quaisquer informações que o acompanhem ou sejam fornecidas no ponto de venda.

- Não remover a película que cobre os iscos

- Efetuar uma inspeção preliminar da área infestada e uma avaliação no local a fim de identificar as espécies de roedores e os seus locais de atividade e determinar a causa provável e a dimensão da infestação.

- Utilizar a maior quantidade e densidade de unidades de isco em situações de maior infestação, atenção à utilização de uma sub-quantidade – seguir as recomendações do rótulo

- Utilizar a menor densidade de iscos numa situação de baixa infestação.

- Remover os alimentos que estejam ao alcance dos roedores (por exemplo, grãos soltos ou resíduos alimentares). Além disso, não limpar a área infestada imediatamente antes do tratamento, uma vez que tal apenas perturba a população de roedores e torna mais difícil a aceitação do isco.

- Tentar estabelecer uma barreira de pontos de isco entre a zona onde os roedores se encontram (tocas e zona de nidificação) e a zona de alimentação

- O produto deve ser utilizado apenas como parte de um sistema de gestão integrada de pragas, incluindo, nomeadamente, medidas de higiene e, se possível, métodos físicos de controlo. Ponderar a aplicação de medidas de controlo preventivas (tapar furos, remover possíveis alimentos e bebidas, tanto quanto possível) para melhorar a ingestão do produto e reduzir a probabilidade de novas invasões.

- Se possível, as estações de isco devem ser fixadas ao solo ou a outras estruturas.

- Os rótulos das estações de isco devem mostrar claramente que as estações contêm rodenticidas e que não devem ser movidas ou abertas (para as informações que devem constar no rótulo, ver a secção 5.3).

- Quando o produto for utilizado em áreas públicas, as áreas tratadas devem ser marcadas durante o período de tratamento e deve existir junto aos iscos um aviso explicativo do risco de envenenamento primário ou secundário através do anticoagulante, bem como a indicação das primeiras medidas a tomar em caso de envenenamento.

- As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

- O isco deve ser protegido de modo a não poder ser arrastado da estação de isco.

- Colocar o produto fora do alcance de crianças, aves, animais de companhia e de criação e outros animais não visados.

- Colocar o produto longe de géneros alimentícios, bebidas e alimentos para animais, bem como de utensílios ou superfícies que tenham contacto com os mesmos.

[Quando exigido pela avaliação do risco:

Usar luvas de proteção resistentes a produtos químicos durante a fase de manuseamento do produto (o material das luvas deve ser especificado pelo titular da autorização na informação do produto)

Se for caso disso, especificar qualquer outro equipamento de proteção individual (por exemplo, óculos ou máscara) exigido para o manuseamento do produto]

Durante a utilização do produto, não comer, beber ou fumar.

Lavar as mãos e a pele exposta diretamente depois de utilizar o produto.

- Se a dosagem do isco for baixa relativamente à dimensão aparente da infestação, considerar a colocação de estações de isco em mais locais e a possibilidade de mudar para outra formulação de isco.

Se, após um período de tratamento de 35 dias, os iscos continuarem a ser consumidos e não se registar um declínio na atividade dos roedores, a causa provável deve ser determinada.

Nos casos em que tenham sido excluídos outros elementos, é provável que existam roedores resistentes, pelo que deve ser considerada a utilização de um rodenticida não anticoagulante, se possível, ou de um rodenticida anticoagulante mais potente.

Considerar ainda a utilização de ratoeiras como uma medida de controlo alternativa.

#### Profissionais

- Considere as medidas de controlo preventivas (eliminar zonas de alimentação dos roedores) por forma a aumentar o consumo de iscos e diminuir o risco de reinfestação

- As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

- Remover os iscos que remanescentes ou as estações de isco quando findo o tratamento

#### Profissionais especializados

- Utilizar a menor densidade de iscos numa situação de baixa infestação ou em método de isco permanente, desde que acompanhado por um profissional especializado

- As estações de isco devem ser colocadas na vizinhança imediata de locais onde tenha sido observada anteriormente atividade de roedores (por exemplo, trilhos, locais de nidificação, explorações de criação, buracos, tocas, etc.).

## 5.2. Medidas de redução do risco

Sempre que possível, antes do tratamento, informar os possíveis transeuntes (por exemplo, utilizadores da área tratada e das suas imediações) sobre a campanha de controlo de roedores [em conformidade com o código de boas práticas aplicável, se existir]. Para reduzir o risco de envenenamento secundário, procurar e remover roedores mortos a intervalos frequentes durante o tratamento (por exemplo, pelo menos, duas vezes por semana).

- Os produtos não devem ser utilizados durante mais de 35 dias sem uma avaliação do estado da infestação e da eficácia do tratamento.
- Não utilizar iscos que contenham substâncias ativas anticoagulantes como iscos permanentes para a prevenção de infestações de roedores ou para a monitorização de atividades de roedores.

A informação do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem mostrar claramente que:  
O produto não deve ser fornecido ao público em geral

- o produto deve ser utilizado em estações de isco invioláveis adequadas (por exemplo, «utilizar apenas em estações de isco invioláveis»).
- os utilizadores devem rotular adequadamente as estações de isco com as informações referidas na secção 5.3 do Resumo das Características do Produto (SPC) (por exemplo, «rotular as estações de isco em conformidade com as recomendações do produto»).

Este produto deve eliminar os roedores no prazo de 35 dias.  
As informações do produto (ou seja, o rótulo e/ou o folheto) devem recomendar claramente que, em caso de suspeita de falta de eficácia no final do tratamento (ou seja, ainda é observável atividade de roedores), o utilizador deve aconselhar-se junto do fornecedor do produto ou contactar um serviço de controlo de pragas.

- Não lavar as estações de isco com água entre as aplicações.

Eliminar os roedores mortos em conformidade com os requisitos locais  
Não utilizar o produto em tratamentos por pulsed baiting.

### 5.3. Detalhes sobre os efeitos diretos ou indiretos prováveis, instruções de primeiros socorros e medidas de emergência para proteger o ambiente

Colecalciferol provoca hipercalcemia nas doses tóxicas. Tratar simpatotamente. O tratamento inclui uma dieta com baixos níveis de cálcio, rica em sais e líquidos, evitando exposição solar. A monitorização dos níveis séricos de cálcio poderá ajudar no tratamento. Cortisona tem demonstrado sucesso em algumas situações

#### Primeiros socorros

Se for necessário aconselhamento médico, tenha em mãos a embalagem ou o rótulo do produto.

EM CASO DE INALAÇÃO: consulte um médico se não se sentir bem.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: consulte um médico se não se sentir bem.

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: se ocorrerem sintomas; enxágue com água. Remova as lentes de contato, se presentes e fáceis de retirar. Ligue para um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS / médico.

EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. Consulte imediatamente um médico.

Contacte um médico veterinário em caso de ingestão por um animal de estimação

As estações de isco devem ser rotuladas com as informações seguintes: «não mover ou abrir»; «contém um rodenticida»; «nome do produto ou número de autorização»; «substância(s) ativa(s)» e «em caso de incidente, contactar um centro de informação antivenenos [...]».

- Perigoso para a vida selvagem.

### 5.4. Instruções para a eliminação segura do produto e da sua embalagem

No final do tratamento, eliminar o isco não consumido e a embalagem, em conformidade com os requisitos locais [...].

### 5.5. Condições de armazenamento e prazo de validade do produto em condições normais de armazenamento

- Armazenar num local seco, fresco e bem ventilado. Manter o recipiente fechado e ao abrigo da luz solar direta.

- Armazenar em local afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais e de produtos que tenham odor

- Armazenar em locais inacessíveis a crianças, pássaros, animais de companhia e animais de criação.

- Prazo de validade: 3 anos

## 6. Outras informações

A morte dos roedores ocorrerá 2-5 dias após o consumo da dose letal

Os roedores podem ser portadores de doenças. Não tocar em roedores mortos com as mãos nuas, utilizar luvas ou utilizar ferramentas (por exemplo, pinças) ao eliminá-los.

- Este produto contém um agente amargo e um corante.



